

CPLP pede apoio na luta contra trabalho infantil

10 Março 2016

A COMUNIDADE dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) pediu terça-feira (8) em Genebra, no Conselho de Direitos Humanos, o apoio dos representantes especiais da ONU na luta contra trabalho infantil.

“Tendo em conta a natureza singular da nossa organização que abrange países de quatro continentes, gostaríamos de questionar aos representantes especiais sobre que sugestões de boas práticas dariam à nossa organização”, disse o vice-ministro dos Direitos Humanos do Brasil Rogério Sottili, que falava em nome da CPLP.

Segundo a agência LUSA, a intervenção decorreu no quadro da discussão sobre a violência contra crianças e sobre crianças em conflito armado, na 31.ª sessão do dos Direitos Humanos em Genebra.

O representante brasileiro também demonstrou a disposição da CPLP para apoiar os mandatos dos representantes especiais das Nações Unidas.

A organização lusófona declarou o ano 2016 como o “Ano da CPLP contra o Trabalho Infantil” e comprometeu-se com que “todas as crianças possam ter direito a um desenvolvimento saudável e livre de violência física e psicológica”, de acordo com o vice-ministro brasileiro.

Rogério Sottili ainda recordou as iniciativas realizadas pela CPLP, entre as quais, o projecto “Meninos de rua: Inclusão e Inserção”, que apoiava crianças e jovens marginalizados e incluía acções de formação e sensibilização para os direitos das crianças.

No ano passado, os ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais dos Estados-membros da CPLP assinaram a declaração de Díli sobre a Protecção Internacional das Crianças nos países de língua oficial portuguesa.

Referindo-se aos objectivos da Agenda 2030 das Nações Unidas, o membro do Governo brasileiro apelou à redução significativa de todas as formas de violência e as taxas de mortalidade, no mundo, e acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.

A “Agenda 2030” é um novo plano das Nações Unidas que agrupa um conjunto de acções e programas para um desenvolvimento sustentável, incluindo o respeito pelos Direitos Humanos.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa celebra este ano o seu 20.º aniversário. A organização reúne Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/internacional/52125-cplp-pede-apoio-na-luta-contra-trabalho-infantil>